

SECÇÃO IV

OUTROS ASSUNTOS



SECÇÃO IV

OUTROS ASSUNTOS

I. Grau de integridade avaliado por organizações internacionais

No relatório anual relativo às tendências de corrupção na Ásia, referente ao ano de 2009, publicado pela *Political & Economic Risk Consultancy*, Macau manteve-se no lugar alcançado em 2008, obtendo 3,75 valores, classificando-se em 4.º lugar de entre 14 países e regiões asiáticos aí analisados. No “Índice de Percepção da Corrupção”, publicado pela “Transparência Internacional”, a Região obteve 5,3 valores, classificando-se em 43.º lugar no ranking mundial, de entre mais de 180 países e regiões avaliados, mantendo o mesmo lugar relativamente ao ano anterior, e ocupando o 9.º lugar na Região Ásia-Pacífico.

II. Declaração de rendimentos e interesses patrimoniais

Nos termos do n.º 5 do art. 4.º da Lei n.º 10/2000, compete ao CCAC fiscalizar a licitude e a correcção administrativa de actos que envolvem interesses patrimoniais.

Em 2009, faz 11 anos da entrada em vigor (desde 1998) da Lei da Declaração de Rendimentos e Interesses Patrimoniais. Ao longo destes 11 anos, o CCAC reforçou a comunicação com serviços públicos e conseguiu a cooperação dos trabalhadores da função pública e respectivos cônjuges ou unidos de facto, não tendo nenhum declarante ou pessoa que se limite a facultar os elementos necessários ao preenchimento da declaração sido juridicamente responsabilizado por falta da entrega da declaração ou pela sua apresentação com irregularidades, tendo os trabalhos relativos à declaração de rendimentos e interesses patrimoniais obtido o resultado desejado.

Em 2009, o CCAC recebeu 12.173 declarações de rendimentos e interesses patrimoniais dos trabalhadores da função pública. Apresenta-se de seguida uma estatística correspondente ao número de declarantes em 2009.

**MAPA ESTATÍSTICO DO NÚMERO DE PESSOAS
QUE APRESENTARAM DECLARAÇÕES DE RENDIMENTOS
E INTERESSES PATRIMONIAIS EM 2009**

Início de funções	3.295
Alteração da situação jurídico-funcional	2.782
Cessação de funções	1.524
Actualização quinquenal	3.079
Actualização voluntária em razão do cônjuge	363
Cumprimento do dever de prestação de informações	923
Actualização voluntária	207
Total	12.173

No âmbito das actividades de divulgação e promoção junto da comunidade, o CCAC continuou, em 2009, a realizar sessões de esclarecimento sobre a declaração de rendimentos e interesses patrimoniais destinadas aos serviços públicos que recrutaram um número elevado de trabalhadores. A realização destas sessões de esclarecimento permitiu, por um lado, aos novos trabalhadores da função pública compreender melhor o significado e a importância do dever de apresentação da declaração, bem como conhecer o teor da respectiva legislação, e, por outro lado, auxiliá-los a proceder, na prática, a um correcto preenchimento da declaração. A divulgação e os trabalhos relacionados com a declaração de rendimentos são tarefas contínuas do CCAC que permitem aos funcionários públicos e residentes conhecerem melhor o significado do respectivo regime jurídico, reforçando, deste modo, o apoio e a participação no cumprimento da lei. Nesta medida, com vista a uma edificação de um governo eficiente e transparente, estas acções têm um imenso significado.

O Comissariado contra a Corrupção irá proceder no próximo ano à revisão do Regime Jurídico da Declaração de Rendimentos e Interesses Patrimoniais, incluindo a adopção de um mecanismo de publicitação adequada dos dados patrimoniais dos titulares de cargos públicos. O projecto de revisão desta lei será colocado na agenda num futuro próximo.

III. Acções de formação e intercâmbio

No intuito de reforçar a sua equipa de investigação contra a corrupção, o CCAC realizou o 7.º Curso de Formação para Pessoal Investigador, com a duração de cerca de cinco meses em treino intensivo. Mais de 10 formandos obtiveram avaliação positiva e iniciaram funções como investigadores do CCAC em Março de 2009, reforçando o quadro de pessoal do CCAC com novos elementos dotados de maior força de combate para os trabalhos futuros de investigação dos casos relacionados com a corrupção no sector privado.

O nosso Comissariado tem sempre atribuído grande importância ao desenvolvimento das capacidades de investigação do pessoal investigador. Por este motivo, em 2009, enviou o aludido pessoal para participar em vários cursos de formação, destacando-se os seguintes:

- (1) Curso de Formação Profissional para Investigadores, realizado na Universidade Popular de Segurança Pública da China, em Pequim;
- (2) “29th Chief Investigators Command Course (CICC)” e “Investigator Induction Course”, realizados na *Independent Commission Against Corruption (ICAC)* de Hong Kong;
- (3) Curso sobre o Combate à Corrupção e a Investigação Especial, organizado pela *Serious Organised Crime Agency (SOCA)* do Reino Unido;
- (4) Diversos Estudos Judiciários, Policiais, de Anti-Corrupção e de Informação, entre outros, nos Estados Unidos da América;
- (5) Curso de Investigação Financeira Sintética, realizado pela *International Law Enforcement Academy, Bangkok (ILEA-Bangkok)*, na Tailândia;
- (6) Curso de Investigação Financeira, realizado pela Polícia de Hong Kong;
- (7) Curso de Formação de Técnicas de Investigação Financeira, realizado em Macau pela *Criminal Investigation Division, Internal Revenue Service* dos Estados Unidos da América.

Em 2009, os formandos do “29th Chief Investigators Command Course (CICC)” e do “Investigator Command Course (2009)” da ICAC de Hong Kong visitaram sucessivamente o nosso Comissariado para intercâmbio de conhecimentos e experiências. Para além disso, o CCAC recebeu também a visita de várias delegações do exterior, nomeadamente, do sector de assuntos policiais e migratórios do Consulado-Geral da Holanda em Hong Kong e Macau, da Polícia da Nova Zelândia,

do pessoal do Comissariado Nacional Contra a Corrupção da Tailândia, do Banco Mundial, da Polícia Federal Australiana (AFP) e da *Serious Organised Crime Agency* (SOCA) do Reino Unido.

O nosso Comissariado enviou ainda elementos seus para participar no 4.º Seminário Internacional da ICAC e visitar a secção de investigação financeira da ICAC. A par disso, destacou também pessoal para a Singapura a fim de visitar o *Corrupt Practices Investigation Bureau* (CPIB), a *Singapore Police Force* e a *Casino Regulatory Authority*, no sentido de reforçar a cooperação com as autoridades deste país, bem como combater, de forma eficiente, os crimes de corrupção e fraude transfronteiriços.

No intuito de preparar, em 2009, o início de funcionamento do sector do jogo e diversões na Singapura, o pessoal da *Casino Regulatory Authority* daquele país visitou, por duas vezes, o CCAC de Macau para obter conhecimentos e informações sobre a corrupção relacionada com os casinos. O pessoal do *Criminal Investigation Department of Singapore Police Force* realizou igualmente o mesmo tipo de intercâmbio. Para além disso, a convite dos referidos departamentos, o CCAC enviou um investigador chefe principal para proferir um discurso alusivo a um tema específico no fórum co-organizado por estas duas autoridades.

Para além do intercâmbio de trabalho, em 16 e 17 de Outubro de 2009, o CCAC destacou também seus elementos para participar nos “4.ªs Jogos Desportivos dos Agentes de Autoridade das Instituições Contra a Corrupção de Guangdong, Hong Kong e Macau”, que se realizaram em Hong Kong. A equipa de Macau manteve o primeiro lugar em basquetebol e ganhou o segundo lugar na modalidade de ténis de mesa.